



**Banco Ribeirão Preto S.A.**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e 2008



Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Parecer dos auditores independentes	4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 27

## Relatório da Administração

**Senhores acionistas, conselheiros e clientes:** Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. - BRP, encerradas em 31 de dezembro de 2009. Ao longo deste exercício, o BRP manteve-se sempre fiel ao seu plano estratégico, atuando como provedor de soluções financeiras inteligentes e com elevado grau de assertividade para seus clientes. Associado a isto, o banco permaneceu atento e ativo na prudente direção de posicionar sua liquidez em patamares cada vez mais robustos. Através desta política, o BRP auferiu um resultado bastante expressivo no segundo semestre do período, de R\$ 5,4 milhões, o que representaria um retorno anualizado da ordem de 18% sobre o patrimônio líquido. Além disso, o banco chegou ao final de dezembro com um caixa líquido de R\$ 84 milhões, o que significa um crescimento de 78% em relação ao mesmo período do ano passado e equivale a 140% do total do patrimônio líquido da instituição, que atingiu o montante de R\$ 60,3 milhões. A este patrimônio, serão incorporados os juros sobre capital próprio, o que fará com que o PL atinja o valor de R\$ 61,1 milhões. O total de ativos chegou a R\$ 386,1 milhões, dos quais as operações de crédito, incluindo as fianças, representam R\$ 261,9 milhões. O total de depósitos somou R\$ 122 milhões, dos quais R\$ 91,1 milhões de depósitos a prazo, R\$ 15,5 milhões de depósitos à vista, R\$ 10,1 milhões de letras de crédito imobiliário - LCI e R\$ 5,3 milhões de depósitos interfinanceiros. Os ativos ponderados por grau de risco representaram 19% do Patrimônio Líquido, excedendo o mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 11%. Os relatórios detalhados sobre a estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado encontram-se disponíveis ao acesso público na matriz da instituição.

**Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos clientes pela escolha do BRP, aos acionistas e conselheiros pelo apoio e confiança, bem como aos nossos colaboradores pela dedicação, fatores estes preponderantes para o desenvolvimento e crescimento do Banco Ribeirão Preto.

Ribeirão Preto, 21 de janeiro de 2010.

**A Administração**



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e Diretores do  
Banco Ribeirão Preto S.A.  
Ribeirão Preto - SP

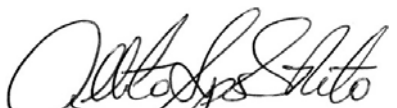
Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Ribeirão Preto S.A. levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A., em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

21 de janeiro de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

  
Alberto Spilborghs Neto  
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Ribeirão Preto S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008
<b>Circulante</b>	<u>274.385</u>	<u>247.680</u>	<b>Circulante</b>	<u>167.450</u>	<u>181.402</u>
<b>Disponibilidades</b>	104	115	<b>Depósitos</b>	<u>42.487</u>	<u>37.864</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<u>10.321</u>	<u>16.157</u>	Depósitos à vista	15.501	7.228
Aplicações no mercado aberto	10.201	15.908	Depósitos a prazo	25.176	25.663
Aplicações em depósitos interfinanceiros	120	249	Depósitos interfinanceiros	1.802	4.962
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<u>122.666</u>	<u>89.231</u>	Outros depósitos	8	11
Carteira própria	89.227	37.262	<b>Captações no mercado aberto</b>	<u>32.997</u>	<u>48.020</u>
Vinculados a compromissos de recompra	33.052	48.025	Carteira própria	32.997	47.719
Vinculados à prestação de garantias	315	1.024	Carteira de terceiros	-	301
Instrumentos financeiros derivativos	72	2.920	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<u>4.406</u>	<u>4.026</u>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<u>104</u>	<u>313</u>	Recursos de letras de crédito imobiliário	4.406	4.026
Pagamentos e recebimentos a liquidar	104	313	<b>Relações Interfinanceira-Recebimentos e Pagamentos</b>	<u>57</u>	<u>-</u>
<b>Operações de crédito</b>	<u>132.562</u>	<u>133.029</u>	<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	<u>79.273</u>	<u>82.037</u>
Setor privado	138.671	134.225	BNDES	19.994	8.925
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.109)	(1.196)	Finame	17.932	13.887
<b>Outros créditos</b>	<u>3.336</u>	<u>3.547</u>	Funcafé	41.347	59.225
Créditos tributários	1.315	834	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<u>273</u>	<u>216</u>
Diversos	2.021	2.713	<b>Outras obrigações</b>	<u>7.957</u>	<u>9.239</u>
<b>Outros valores e bens</b>	<u>5.292</u>	<u>5.288</u>	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	72	21
Bens não de uso	5.286	5.288	Sociais e estatutárias	1.751	1.975
Despesas antecipadas	6	-	Fiscais e previdenciárias	3.991	1.121
<b>Realizável a longo prazo</b>	<u>110.976</u>	<u>99.334</u>	Negociação e intermediação de valores	16	4.616
<b>Operações de crédito</b>	<u>107.033</u>	<u>96.831</u>	Diversas	2.127	1.506
Setor privado	110.591	100.626	<b>Exigível a longo prazo</b>	<u>158.267</u>	<u>110.022</u>
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(3.558)	(3.795)	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<u>5.721</u>	<u>755</u>
<b>Outros créditos - Créditos tributários</b>	<u>3.943</u>	<u>2.503</u>	Recursos de letras de crédito imobiliário	5.721	755
<b>Permanente</b>	<u>774</u>	<u>1.178</u>	<b>Depósitos</b>	<u>69.416</u>	<u>45.824</u>
Investimentos	415	809	Depósitos a prazo	65.942	41.932
<b>Imobilizado de uso</b>	<u>299</u>	<u>268</u>	Depósitos interfinanceiros	3.474	3.892
Outras imobilizações de uso	432	474	<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	<u>83.130</u>	<u>63.443</u>
Depreciações acumuladas	(133)	(206)	BNDES	26.526	15.675
<b>Diferido</b>	<u>60</u>	<u>101</u>	Finame	42.382	40.805
Diferido - Gastos em imóveis de terceiros	207	207	Funcafé	14.222	6.963
Amortizações acumuladas	(147)	(106)	<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<u>66</u>	<u>117</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>386.135</u>	<u>348.192</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	<u>60.352</u>	<u>56.651</u>
			Capital de domiciliados no País	58.600	54.000
			Reservas de capital	87	177
			Reservas de lucros	1.665	240
			Lucros acumulados	-	2.234
			<b>Total do passivo</b>	<u>386.135</u>	<u>348.192</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Demonstrações de resultados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e semestre findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ações)

	2009		2008
	Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>27.609</u>	<u>45.043</u>	<u>34.488</u>
Operações de crédito	17.092	33.379	32.195
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.520	12.916	6.695
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(3)	(1.252)	(4.402)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<u>(15.387)</u>	<u>(32.451)</u>	<u>(28.097)</u>
Operações de captação no mercado	(6.355)	(14.178)	(16.132)
Operações de empréstimos e repasses	(6.747)	(11.993)	(9.432)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.285)	(6.280)	(2.533)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>12.222</u>	<u>12.592</u>	<u>6.391</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<u>(4.067)</u>	<u>(7.630)</u>	<u>(3.406)</u>
Receitas de prestação de serviços	296	584	808
Despesas de pessoal	(2.143)	(4.002)	(3.541)
Outras despesas administrativas	(1.761)	(3.172)	(2.827)
Despesas tributárias	(575)	(1.160)	(721)
Outras receitas (despesas) operacionais	116	120	2.875
<b>Resultado operacional</b>	<u>8.155</u>	<u>4.962</u>	<u>2.985</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>(45)</u>	<u>605</u>	<u>2.335</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<u>8.110</u>	<u>5.567</u>	<u>5.320</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(2.464)</u>	<u>(1.471)</u>	<u>(467)</u>
Provisão para imposto de renda	(1.222)	(1.235)	(411)
Provisão para contribuição social	(761)	(775)	(247)
Ativo fiscal diferido	(481)	539	191
<b>Participações no resultado</b>	<u>(253)</u>	<u>(372)</u>	<u>(56)</u>
<b>Lucro líquido</b>	<u>5.393</u>	<u>3.724</u>	<u>4.797</u>
<b>Lucro líquido por ações - R\$</b>	<u>0,09</u>	<u>0,06</u>	<u>0,09</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
e semestre findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reserva de lucros				Total
	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	51.400	85	263	-	-	2.161	53.909
Aumento de capital social	2.600	(85)	(263)	-	-	(2.161)	91
Atualização de títulos patrimoniais	-	177	-	-	-	-	177
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.797	4.797
Reserva legal	-	-	240	-	-	(240)	-
Juros sobre o capital	-	-	-	-	-	(2.323)	(2.323)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<u>54.000</u>	<u>177</u>	<u>240</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.234</u>	<u>56.651</u>
<b>Mutações do exercício</b>	<u>2.600</u>	<u>92</u>	<u>(23)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>2.742</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	54.000	177	240	-	-	2.234	56.651
Aumento de capital social	4.600	(151)	(240)	-	-	(2.234)	1.975
Atualização de títulos patrimoniais	-	61	-	-	-	-	61
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.724	3.724
Reserva legal	-	-	186	-	-	(186)	-
Reservas especiais de lucro	-	-	-	1.479	-	(1.479)	-
Juros sobre o capital	-	-	-	-	-	(2.059)	(2.059)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>58.600</u>	<u>87</u>	<u>186</u>	<u>1.479</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60.352</u>
<b>Mutações do exercício</b>	<u>4.600</u>	<u>(90)</u>	<u>(54)</u>	<u>1.479</u>	<u>-</u>	<u>(2.234)</u>	<u>3.701</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	58.600	87	-	-	579	(1.669)	57.597
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	5.393	5.393
Reserva legal	-	-	186	-	-	(186)	-
Reservas especiais de lucro	-	-	-	1.479	-	(1.479)	-
Efeito reclassificação de títulos. (Vide nota 5a)	-	-	-	-	(579)	-	(579)
Juros sobre o capital	-	-	-	-	-	(2.059)	(2.059)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>58.600</u>	<u>87</u>	<u>186</u>	<u>1.479</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60.352</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>186</u>	<u>1.479</u>	<u>(579)</u>	<u>1.669</u>	<u>2.755</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e semestre findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de Reais)

	2009		2008
	Semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício	5.393	3.724	4.797
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pela atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	45	93	93
Custo residual de ativo imobilizado operacional	-	-	14
<b>(Aumento)/redução nos ativos operacionais</b>	<b>(25.652)</b>	<b>(44.194)</b>	<b>(69.521)</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(29.146)	(33.435)	(6.904)
Relações interfinanceiras	619	209	(253)
Operações de crédito	2.561	(9.735)	(59.649)
Outros créditos	358	(1.229)	(1.745)
Outros valores e bens	(44)	(4)	(970)
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais</b>	<b>10.305</b>	<b>34.242</b>	<b>72.302</b>
Depósitos	23.152	28.215	7.293
Obrigações por operações compromissadas	(15.003)	(15.023)	5.002
Recursos de letras de crédito imobiliário	1.447	5.346	4.781
Obrigações por repasses	(5.270)	16.923	51.895
Instrumentos financeiros derivativos	3.968	57	(74)
Relações interfinanceiras	(58)	57	-
Outras obrigações	2.095	(1.282)	3.288
Resultados de exercícios futuros	(26)	(51)	117
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(9.909)</b>	<b>(6.135)</b>	<b>7.685</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
(Aumento) Redução do ativo imobilizado	(77)	(83)	(83)
Títulos patrimoniais	278	455	(10)
<b>Fluxo de caixa de atividade de financiamento</b>	<b>(2.059)</b>	<b>(84)</b>	<b>(2.232)</b>
Juros sobre o capital	(2.059)	(2.059)	(2.323)
Aumento de capital	-	1.975	91
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(11.767)</b>	<b>(5.847)</b>	<b>5.360</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>			
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício/semestre	22.192	16.272	10.912
No fim do exercício/semestre	10.425	10.425	16.272
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(11.767)</b>	<b>(5.847)</b>	<b>5.360</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008**

*(Em milhares de reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco Ribeirão Preto S.A. iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento, investimento e de leasing.

O Banco tem por missão principal promover o desenvolvimento sócio-econômico, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

#### ***a. Apuração do resultado***

O resultado é apurado pelo regime de competência.

#### ***b. Estimativas contábeis***

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas pelo menos mensalmente.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***c. Ativos circulante e a longo prazo***

São demonstrados pelo valor de realização, deduzido, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data dos balanços. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações em aberto efetuada pela Administração e leva em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Bacen.

De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção da Administração, sendo: (i) Títulos para negociação, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo as perdas e os ganhos realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período; (ii) títulos mantidos até o vencimento, incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração tem a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

Os instrumentos derivativos foram contratados em negociações associados a operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, sendo reconhecidos contabilmente pelo seu valor inicial acrescido pelas atualizações do período.

Foi constituído crédito tributário sobre a diferença intertemporal representada, basicamente, pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, calculado às alíquotas vigentes em cada período, de acordo com as normas do Bacen.

### ***d. Passivos circulante e a longo prazo***

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social foi calculada à alíquota de 15% (9% até abril de 2008), ambos sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### e. Permanente

É demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%. A amortização do diferido é feita pelos prazos em que os correspondentes benefícios são gerados.

## 4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré fixadas e com vencimento em janeiro de 2010 e lastreadas por Letras do Tesouro Nacional (LTN).

## 5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado - Títulos e valores mobiliários

*Títulos para negociação*

	2009			2008			
	Custo corrigido	Valor de mercado (contábil)	Ajuste ao valor de mercado	Prazo de vencimento			Valor de mercado (contábil)
				Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	
Carteira própria	81.693	84.880	3.187	5.243	69.977	9.660	32.936
LTN	73.628	73.624	(4)	-	69.977	3.647	31.531
Ações (*)	3.063	5.243	2.180	5.243	-	-	1.405
CRI	5.002	6.013	1.011	-	-	6.013	-
Vinculados a compromisso de recompra:							
LTN	33.056	33.052	(4)	-	19.994	13.058	48.025
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	315	315	-	-	-	315	1.024
LFT	315	315	--	-	-	315	689
	-	-	-	-	-	-	335
Total	<u>115.064</u>	<u>118.247</u>	<u>3.183</u>	<u>5.243</u>	<u>89.971</u>	<u>23.033</u>	<u>81.985</u>

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

(\*) Inclui as ações da CETIP reclassificadas da categoria “títulos disponíveis para venda” para a categoria “títulos para negociação” no 2º semestre de 2009, cujo efeito, líquido dos efeitos tributários foi a transferência da variação a mercado de R\$ 579 de conta específica do Patrimônio Líquido para o Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

No exercício de 2009 o resultado na venda de parte de ações do CETIP gerou resultado de R\$ 1.735. Deste montante o valor de R\$ 623 foi reconhecido na conta de Resultado não operacional, em função das ações estarem registradas na conta de Ativo Permanente - Investimentos.

### *Títulos mantidos até o vencimento*

	2009			2008
	<b>Custo corrigido (contábil)</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Prazo de vencimento 0 a 60 dias</b>	<b>Custo Corrigido (contábil)</b>
Carteira própria - CDB	4.347	4.350	4.347	4.326

Fundamentada na capacidade financeira do Banco, a Administração tem a intenção na manutenção dos títulos até o vencimento.

Os títulos privados são custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

### ***b. Instrumentos financeiros derivativos***

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Banco administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias operacionais, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições. O Banco também efetua operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a clientes, associadas a operações de captação ou aplicação de recursos, de acordo com os termos da Circular nº 3.150/02.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC) e na BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação, e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos".

### Contratos de "swap"

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 o Banco possui valores a receber de contratos de "swap" de R\$ 72 (2008 - R\$ 1.486) e valores a pagar de R\$ 273 (2008 - R\$ 50) e estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos" do Balanço Patrimonial.

	2009			2008	
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Valor a receber/pagar	Valor a receber/pagar
<b>Vencimento até 1 ano</b>					
Dólar x Pré	3.000	2.871	3.144	(273)	1.379
115 % DI x 79 % DI					107
DI x Pré					(1)
Pré x DI	<u>3.573</u>	<u>4.154</u>	<u>4.082</u>	<u>72</u>	<u>(26)</u>
Total	<u>6.573</u>	<u>7.025</u>	<u>7.226</u>	<u>(201)</u>	<u>1.459</u>
<b>Vencimento após 1 ano</b>					
Pré x DI	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(23)</u>
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(23)</u>

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### Opções

	2009			2008
	Quantidade	Valor de referência	Posição líquida	Posição líquida
<b>Vencimento até 1 ano</b>				
Opção de venda - Bovespa	-	-	-	(166)
Opção de compra -Cetip	-	-	-	1.434
<b>Vencimento acima de 1 ano</b>				
Opção de compra - BM&F	-	-	-	-
Opção de venda - BM&F	-	-	-	-
Total	-	-	-	<u>1.268</u>

### Futuros

	2009			2008	
	Quantidade	Valor de referência	Valor de mercado	Ajuste de futuro	Ajuste de futuro
<b>Vencimento até de 1 ano</b>					
Futuro Vendido - DI	900	89.941	89.941	-	-
Futuro Vendido - Dólar	30	<u>2.630</u>	<u>2.630</u>	-	-
Total	<u>930</u>	<u>92.571</u>	<u>92.571</u>	-	-

### c. Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA;
- CDBs, conforme taxa de juros de “swap” divulgadas pela BM&F BOVESPA;

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

- Ações de companhias abertas e opções de ações, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa; e
- “Swap”, Futuros e Opções, apurados utilizando-se informações de mercado, divulgados pela BM&F BOVESPA.

### **d. Gerenciamento de risco**

#### *Risco de mercado*

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preço de mercado de ações e outros. O Banco utiliza a metodologia “value-at-risk” para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. O “value-at-risk” é calculado diariamente, considerando todos os ativos. O risco é segregado em três níveis: por ativo, categoria e “portfolio”. Os cenários históricos usados permitem a correlação entre os ativos e as suas classes, o que possibilita a estruturação de estratégias de “hedge”.

A Área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição. Em cumprimento ao que determina a Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007, a estrutura de gerenciamento foi efetivamente constituída, bem como os procedimentos e sistemas responsáveis por identificar, mapear, consolidar, mensurar e gerenciar riscos foram adequadamente implementados.

#### *Risco de crédito*

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### *Risco de liquidez*

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

### *Risco operacional*

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução Bacen nº 3.380, de 29 de junho de 2006, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

## 6 Operações de crédito

### *a. Diversificação por produto - Setor privado*

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Capital de giro	62.447	69.418
Conta-corrente garantida	6.788	22.199
Repasse de recursos do BNDES/FINAME	94.164	72.808
Operações vinculadas ao BNDES/FINAME Rural	13.693	6.940
Vendor/Compror	440	8.748
Crédito pessoal	5.940	10.018
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ (*)	40.768	34.463
Imobiliário	<u>25.022</u>	<u>10.257</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>249.262</u>	<u>234.851</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.668)	(4.991)
Total	<u>239.594</u>	<u>229.680</u>

(\*) Considera o montante de R\$ 39.535 (R\$ 33.287 em 2008) de operações vinculadas ao FUNCAFÉ.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As garantias prestadas a terceiros montam R\$ 12.678 (2008 - R\$ 4.338), representadas, substancialmente, por avais e fianças.

### **b. Diversificação por ramo de atividade - Setor privado**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Indústria	67.558	59.560
Comércio	52.689	56.577
Serviços	66.092	64.416
Pessoas físicas	43.289	41.654
Rural	19.375	12.644
Financeiro	<u>259</u>	<u>-</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>249.262</u>	<u>234.851</u>

### **c. Diversificação por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
A vencer em mais de 360 dias	110.591	100.626
A vencer entre 90 e 360 dias	82.759	60.862
A vencer em menos de 90 dias	51.537	72.421
Vencidas (a partir de 15 dias)	<u>4.375</u>	<u>942</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>249.262</u>	<u>234.851</u>

### **d. Concentração dos maiores tomadores de crédito**

	<u>2009</u>			<u>2008</u>		
	Valor	% sobre		Valor	% sobre	
		Carteira	PL		Carteira	PL
Maior	14.174	5,69	23,49	12.671	5,40	22,37
10 maiores	94.549	37,93	156,66	84.360	35,92	148,91
20 maiores	137.557	55,19	227,92	125.062	53,25	220,76

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 7 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2009	2008
Saldos no início do exercício	(4.991)	(3.883)
Baixa no exercício (*)	1.603	1.425
Constituição de provisão (**)	<u>(6.280)</u>	<u>(2.533)</u>
Saldos no fim do exercício	<u>(9.668)</u>	<u>(4.991)</u>

(\*) As operações classificadas como nível de risco H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em contas de compensação.

(\*\*) O aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa refere-se substancialmente à alteração do nível de risco de um único cliente do Banco no 1º semestre de 2009.

Em atendimento às Resoluções n°s 2.682/1999 e 2.697/2000, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de créditos. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

*Em 31 de dezembro de 2009*

Níveis de Risco	Curso Normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosos	% de provisão exigida pela Resolução n° 2.682
AA	59.551	-	59.551	23,89	-	-
A	139.799	1.727	141.526	56,78	708	0,5
B	20.379	1.287	21.666	8,69	217	1,0
C	3.774	4.564	8.338	3,35	250	3,0
D	272	674	946	0,38	95	10,0
E	7.043	2.934	9.977	4,00	2.993	30,0
F	2.639	1.016	3.655	1,47	1.827	50,0
G	-	82	82	0,03	57	70,0

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Níveis de Risco	Curso Normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosos	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
H	<u>58</u>	<u>3.463</u>	<u>3.521</u>	<u>1,41</u>	<u>3.521</u>	100,0
Total	<u>233.515</u>	<u>15.747</u>	<u>249.262</u>	<u>100,00</u>	<u>9.668</u>	

O valor de R\$ 15.747 apresentado na coluna atraso é representado por todos os contratos e montantes de clientes que possuem alguma parcela vencida em 31 de dezembro de 2009.

*Em 31 de dezembro de 2008*

Níveis de Risco	Curso Normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	69.068		69.068	29,41	-	-
A	122.690	2.682	125.372	53,38	627	0,5
B	26.707	1.282	27.989	11,92	280	1,0
C	1.010	1.994	3.004	1,28	90	3,0
D	3.676	938	4.614	1,96	462	10,0
E	-	127	127	0,05	38	30,0
F	1	436	437	0,19	218	50,0
G	218	2.995	3.213	1,37	2.249	70,0
H	<u>-</u>	<u>1.027</u>	<u>1.027</u>	<u>0,44</u>	<u>1.027</u>	100,0
Total	<u>223.370</u>	<u>11.481</u>	<u>234.851</u>	<u>100,00</u>	<u>4.991</u>	

Não houve no exercício operações de crédito renegociadas (2008 - R\$ 222) e foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 54 (2008 - R\$ 1.216).

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 8 Captações e obrigações por empréstimos e repasses

Composição das captações

#### a. Por tipo

	2009	2008
Depósito à vista	15.501	7.228
Depósito a prazo	91.118	67.595
Depósitos interfinanceiros	5.276	8.854
Captações no mercado aberto - Carteira própria	32.997	47.719
Captações no mercado aberto - Carteira de terceiros	-	301
Letra de crédito imobiliário - Recursos de aceites e emissão de títulos	10.127	4.781
Repasses do BNDES (*)	46.520	72.424
Repasses do BNDES/FINAME Rural	60.314	6.868
Repasses FUNCAFÉ (**)	55.569	66.188
Outros depósitos	<u>8</u>	<u>11</u>
Total	<u>317.430</u>	<u>281.969</u>

(\*) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final em 2011, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

(\*\*) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final em 2013, sendo atualizados pela taxa de juros de 6,75% a.a. para os recursos liberados aos clientes e pela Taxa Selic para os recursos não liberados.

#### b. Por prazo de vencimento

	2009	2008
A vencer em mais de 360 dias	121.253	110.022
A vencer entre 90 e 360 dias	67.804	49.619
A vencer em menos de 90 dias	112.862	115.089
Sem vencimento	<u>15.509</u>	<u>7.239</u>
Total	<u>317.430</u>	<u>281.969</u>

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### c. Por segmento

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Pessoas físicas:</b>	<u>21.416</u>	<u>14.670</u>
Ligadas	2.741	2.177
Terceiros	18.675	12.493
<b>Pessoas jurídicas:</b>	<u>296.012</u>	<u>267.299</u>
Ligadas	193	22
Terceiros	95.144	64.923
Instituições financeiras	<u>200.675</u>	<u>202.354</u>
Total	<u>317.430</u>	<u>281.969</u>

### d. Concentração dos maiores depositantes

	<b>2009</b>			<b>2008</b>		
	% sobre			% sobre		
	Valor	Carteira	PL	Valor	Carteira	PL
Maior	19.376	17,31	32,10	17.623	23,55	31,11
10 maiores	68.999	61,66	114,33	47.214	63,10	83,34
20 maiores	85.100	76,05	141,01	56.119	75,00	99,06

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 9 Imposto de renda e contribuição social

#### a. Demonstração do cálculo

	2009	2008
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, líquido de participações	5.195	5.264
Adições/(exclusões):		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.280	2.533
Ajuste ao valor de mercado	(3.838)	(1.481)
Reversão provisão para desvalorização - Bens não de uso	-	(2.043)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(1.374)	(173)
Juros sobre capital próprio	(2.059)	(2.323)
Outros	<u>914</u>	<u>21</u>
Base de cálculo dos tributos	<u>5.118</u>	<u>1.798</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(2.010)	(658)
Crédito tributário - Constituição (Reversão) de IR/CS diferido	<u>539</u>	<u>191</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(1.471)</u>	<u>(467)</u>

#### b. Movimentação do crédito tributário

	2009	2008
Saldo inicial	3.337	3.146
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.964	1.266
Ajuste ao valor de mercado dos títulos	(256)	(380)
Outros créditos	213	-
Reversão provisão para desvalorização outros valores e bens	<u>-</u>	<u>(695)</u>
Saldo final	<u>5.258</u>	<u>3.337(*)</u>
% Sobre o patrimônio líquido	<u>8,7%</u>	<u>5,8%</u>

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

(\*) Inclui R\$ 555 decorrente da majoração da alíquota da CSLL de 9% para 15% sobre o saldo remanescente do crédito tributário de 31 de dezembro de 2007, de acordo com a Lei nº 11.727/08.

### c. Composição do crédito tributário

	2009	2008
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.045	3.081
Ajuste ao valor de mercado dos títulos	-	256
Outros créditos	<u>213</u>	<u>-</u>
Total	<u>5.258</u>	<u>3.337</u>

Em 31 de dezembro de 2009 não havia créditos tributários não registrados.

### d. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico que considera expectativa de manutenção do histórico de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de quatro anos. Dessa forma, o valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa CDI de 31 de dezembro de 2009 de 0,72%, é de R\$ 4.432

## 10 Provisões, passivos e contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. Atualmente, são duas ações, já existindo decisão favorável para o Banco em uma das ações e na outra o Banco provisionou R\$ 533.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

As contingências cíveis são representados por processos movidos pelo Banco referente a operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. A Administração com base na posição dos seus assessores jurídicos não constituiu provisão para perdas nas demonstrações financeiras das contingências não prováveis.

No dia 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941, que trata do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS 2009, essa lei trouxe novas formas de remissão, quitação e parcelamento de débitos fiscais com a Receita Federal do Brasil vencidos até 30 de novembro de 2008. A Administração do Banco não optou pela adesão ao REFIS 2009.

### **11 Patrimônio líquido**

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de fevereiro de 2009, foi aprovado o aumento do capital social, da seguinte forma: com reservas de capital R\$ 151; com reservas de lucro R\$ 240 com lucros acumulados R\$ 2.234 e com recursos de acionistas R\$ 1.975, com a emissão de 4.600.000 novas ações ordinárias, passando a ser representado por 58.588.100 ações (53.888.100 de ações em 2008) ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País, homologado pelo Banco Central do Brasil em 24 de julho de 2009.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

No exercício de 2009, o Banco destinou R\$ 2.059 (2008 - R\$ 2.323) a título de juros sobre o capital próprio e está demonstrado na rubrica "Outras obrigações - Sociais e estatutárias", líquido do IRF.

O saldo remanescente do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 no montante de R\$ 1.478, foi destinado a conta de "Reservas especiais de lucro" e será objeto de proposição para aumento de capital na próxima assembléia geral extraordinária a ser realizada no exercício de 2010.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 12 Limites operacionais

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN e das alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07, 3.490/07, 3.360/07 e 3.380/06, o Banco Central exige que o Patrimônio de Referência (PR) corresponda no mínimo a 11% do montante das exposições relativas aos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco, em 31 de dezembro de 2009, atingiu o índice de 18,97% (18,42% em 2008).

#### a. Cálculo do Índice de Basileia

	2009	2008
<b>Patrimônio líquido</b>	60.352	56.651
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.440 do Bacen	(48)	-
<b>Patrimônio de Referência - Nível I</b>	<u>60.304</u>	<u>56.651</u>
<b>Patrimônio de Referência - Nível II</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Patrimônio de Referência - PR - Nível I + Nível II (a)</b>	<u>60.304</u>	<u>56.651</u>
<b>Alocação de capital por risco</b>		
Risco de crédito	30.038	28.456
Risco de mercado	1.615	2.378
Risco operacional	1.353	420
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE (b)</b>	<u>33.006</u>	<u>31.254</u>
Risco de taxa de juros "banking" (c)	1.966	2.579
<b>Margem (a - b - c)</b>	<u>25.332</u>	<u>22.818</u>
<b>Ativos ponderados pelo risco (*)/(d)</b>	<u>317.927</u>	<u>307.573</u>
<b>Índice de Basileia - % (a/d)</b>	<u>18,97%</u>	<u>18,42%</u>

(\*) A partir de 1º de julho de 2008, com o Novo Acordo de Capital (Basileia II), para a apuração do Ativo Ponderado pelo Risco foi utilizado como base o Patrimônio de Referência Exigido acrescido do risco de taxa de juros "banking", dividido por 11% (capital mínimo exigido pelo Bacen).

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### b. Limites operacionais

	2009			2008		
	Exigência (limite)	Situação	Margem	Exigência (limite)	Situação	Margem
Patrimônio líquido exigido	31.500	60.352	28.852	31.500	56.651	25.151
Capital mínimo	31.500	58.600	27.100	31.500	54.000	22.500
Imobilizações	29.872	316	29.556	27.923	374	27.550

## 13 Outras informações

- a. **Outros valores e bens** - Bens não de uso: referem-se, basicamente, a duas fazendas localizadas na região central do país, recebidas em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito;
- b. **Outros créditos - Diversos** - referem-se, basicamente, a antecipações do IRPJ e da CSLL e valores provenientes dos contratos de Funcafé, além de valores a receber de partes relacionadas no montante de R\$ 298, decorrente da venda de títulos e valores mobiliários (cotas de fundo de participação);
- c. **Outras obrigações – Diversas** - referem-se, basicamente, a valores pendentes de liberação das operações e FINAME/BNDES e valores transitórios de cobrança de títulos de clientes;
- d. **Outras receitas operacionais** - em 2008, refere-se ao resultado na venda de títulos e valores mobiliários (cotas de fundo de participação) a partes relacionadas; e
- e. **Resultado não operacional** - em 2008, refere-se basicamente à reversão da provisão para desvalorização dos bens não de uso, baseada no posicionamento atualizado do consultor jurídico do Banco.

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 14 Alterações na Lei das S.A. (Lei nº 6.404)

A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 em 27 de maio de 2009, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações).

A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado e diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos. Na avaliação da Administração do Banco apenas os itens (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; e (d) afetou a elaboração/apresentação das demonstrações financeiras do Banco.

### 15 Composição do caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
No início do exercício	<u>16.272</u>	<u>10.912</u>
Disponibilidade	115	309
Aplicações interfinanceiras de liquidez	16.157	10.603
No final do exercício	<u>10.425</u>	<u>16.272</u>
Disponibilidade	104	115
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.321	16.157
Caixa e equivalente de caixa	<u>(5.847)</u>	<u>5.360</u>

\* \* \*

Silvana Coselli Sborgia  
Diretora Executiva

Pedro Rodrigues Blanco Neto  
TC CRC SP0067984/O-7